

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

BENS MÓVEIS / INTEGRADOS	Código: BMI - 22
---------------------------------	-------------------------

1-Município: Capelinha		2- Povoado: Sede	
3- Acervo: Igreja de São Caetano na Comunidade de São Caetano			
4.Endereço: Praça Tiradentes			
5.Propriedade: Eclesiástica			
6-Responsável: Cônego José Gabriel de Oliveira			
7- Designação (Categoria): Imagem: de São Sebastião			
8-Localização Específica: Oratório		9-Espécie: Imaginária	
10-Época: Provavelmente século XVIII.			
11-Autoria: S/R		12-Origem: S/R	
13- Procedência: Diamantina - Minas Gerais			
14- Material / Técnica			
15-Marcos / Inscrições / Legenda: nenhum			
16.Documentação Fotográfica: Fotógrafo:			
Filme nº: 03		Negativo nº: 13	
		Data: 04/2002	



Imagem de São Sebastião

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG



Imagem de São Sebastião: Face



Imagem de São Sebastião: Base/peanha

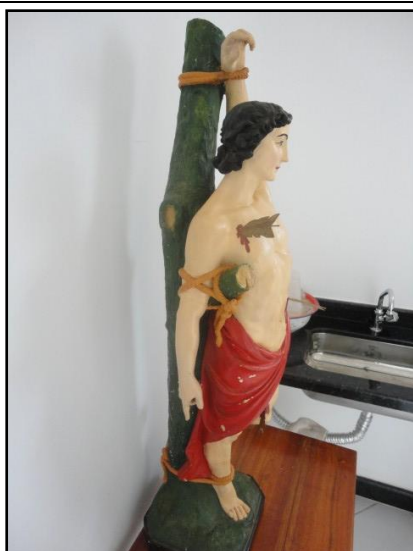


Imagem de São Sebastião: Perfil



Imagem de São Sebastião: Vista posterior

17– Descrição:

Trata-se de figura masculina de meia idade. A cabeça está em posição frontal. O rosto é no formato oval. Os olhos são castanhos, nariz grosso e largo, queixo curto, boca fechada. As sobrancelhas são arqueadas. O cabelo é ondulado e curto na cor preta. Não possui barba nem bigode. O pescoço é curto. Um dos braços está flexionado para cima e amarrado ao tronco; o outro está voltado para baixo em posição ereta. Uma das mãos está aberta por completo e a outra apenas parcialmente. O corpo está seminu, com apenas um pedaço de pano vermelho encobrindo as genitálias. Uma das pernas está estendida/reta, estando a outra levemente flexionada. Os pés estão em posição paralela. A base/peanha apresenta formato octogonal. A imagem encontra-se sustentada por pedaço de madeira construído com técnicas de serraria e carpintaria. Era oficial da guarda pretoriana do imperador Diocleciano. Denunciado como cristão, foi condenado pelo imperador a ser atravessado por flechas. Milagrosamente curado das flechadas, reapresentou-se com coragem diante do tirano e increpou-o por sua impiedade. Foi então surrado até à morte, no circo de Roma. É padroeiro da cidade do Rio de Janeiro.

18-Condição de Segurança: Razoáveis

19- Proteção Legal: Nenhuma

20. Proteção Legal Proposta: Inventário Acervo Cultural

20 – Dimensões: Altura: 70 cm Largura: 24 cm

21 – Estado de Conservação: Bom

22 – Análise do estado de Conservação: Está em bom estado de conservação. Apenas um pouco empoeirada.

23 – Intervenções /Responsáveis / Data: S/R

24–Características Técnicas: Trata-se de imagem confeccionada no chamado néo estilo de esculpir em gesso.

25–Características Estilísticas:

A escultura apresenta tendência ao barroco mineiro.

26 – Características Iconográficas:

Mártir cristão, nascido segundo alguns em Milão, cidade de sua mãe, e segundo outros em Narbona, terra natal de seu pai, sendo sua festa celebrada a 20 de janeiro. Passou a maior parte de sua vida em Roma, ao tempo do imperador Diocleciano. Soldado do exército romano, chegou a alcançar o comando de uma coorte de pretorianos. Por ser cristão e divulgar sua doutrina, foi denunciado e preso.

Diocleciano tentou em vão dissuadi-lo, condenando-o à morte, sentença que os arqueiros se encarregaram de cumprir. Crivado de flechas, São Sebastião foi encontrado por Irene, uma cristã, que, ao retirá-lo da árvore onde seus algozes o haviam amarrado, verificou que o corpo do mártir ainda estava com vida. Conduzido à casa de Irene, São Sebastião se restabeleceu em poucos dias.

Insensível às súplicas dos cristãos, apresentou-se ao imperador, que, desta vez, ordenou fosse açoitado até morrer (c. 255). Seu cadáver, jogado na cloaca de Roma, foi outra vez descoberto por uma mulher, Lucina, a quem o santo apareceu em sonho, pedindo que o sepultasse nas catacumbas, ao lado dos apóstolos.

Próximo a este lugar, junto à via Ápia, foi posteriormente construída uma basílica em sua honra. Esta, durante a Idade Média, tornou-se centro popular de devoção e peregrinações. Em Portugal há pelo menos, 92 igrejas que o têm por orago. No Brasil é padroeiro de 144 paróquias, inclusive na cidade do Rio de Janeiro, cujo nome canônico é São Sebastião do Rio de Janeiro. Justifica-se a adoção desse nome pelo fato de que a primeira grande vitória das armas portuguesas contra os franco-tamoios, na região da Guanabara - a batalha de Uruçumirim -, travou-se a 20 de Janeiro.

27- Dados Históricos:

Nós o invocamos e festejamos com uma procissão soleníssima, na qual professamos publicamente a nossa fé e confirmamos nossa mais pura tradição católica. E a cidade sempre se faz presente. Mesmo com grande número de habitantes em férias, muita gente comparece às comemorações, que incluem a procissão, a encenação de uma peça sobre a vida do Santo e a Missa de encerramento na igreja, ou em frente a ela. Todos os anos promovemos uma festa linda. O calor é sempre forte. E a chuva, muitas vezes, também. Mas ninguém se importa, diante do desejo de honrar o Padroeiro que Deus nos concedeu. E nós nos sentimos profundamente abençoados em podermos afirmar que somos felizes por estamos sendo observados pelo nosso São Sebastião.

28. Motivação do Inventário: A imagem de São Sebastião possui grande importância histórica e cultural para a comunidade, de que é prova a chamada Festa de São Sebastião, na qual a imagem é celebrada anualmente.

29. Medidas de Salvaguarda: Registro Visual

29 – Informações Complementares:

28- Referências Documentais:

Saint Hilaire, Auguste de. Viagens pela Província do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Trad. Vivaldi Moreira, Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo, USP, 1975;
Machado, José Carlos. Senhora da Graça da Capelinha – Lithera Maciel Editora Gráfica Ltda - 1ª Edição Vol. 1. Outubro/2000
www.diariodojequi.com.br
www.cultura.mg.gov.br
www.wikipedia.org
www.iepha.mg.gov.br
www.cantaminas.com.br
www.iphan.gov.br
www.fjp.gov.br
<http://www.emater.mg.gov.br>
<http://blogdobanu.blogspot.com>
Moradores de São Caetano

22-Ficha Técnica:	
Levantamento: Elizângela Gomes de Alcântara	Data: Abril 2006
Elaboração: Dante G. Guedes/ Elizângela Gomes	Data: Abril 2006
1ª Revisão: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: Novembro/ 2006
2ª Revisão: Eduardo José Cordeiro	Data: Dezembro/2006
Arquivamento: Setor de Patrimônio Cultural	Data: Dezembro/2006
Desarquivamento: Setor de Patrimônio Cultural	Data: Agosto/2012
Atualização: Pedro de Alcântara	Data: Agosto/2012